

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

Padre Pio de Pietrelcina e a imitação de Cristo

Padre Pio de Pietrelcina foi uma pessoa que procurou conformar a sua vida com a de Jesus Cristo. Uma de suas inspirações encontra-se em São Paulo que diz: "Quanto a mim, Deus me livre de me gloriar a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo" (*Gál 6, 14*). O ponto alto da sua vida e do seu apostolado era a cruz de Jesus. Ele acreditou que deveria obedecer radicalmente o seu Senhor, atendendo ao convite de deixar tudo, tomar a cruz de cada dia e segui-Lo.

A propósito do Padre Pio querer seguir em tudo Jesus Cristo, o site do Vaticano diz o seguinte:

Continua na página **2**

Capa

“**Momentos de São Pio**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“**A vida do Santo Pio de Pietrelcina**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

"Para o Padre Pio, a fé era a vida: tudo desejava e tudo fazia à luz da fé. Empenhou-se assiduamente na oração. Passava o dia e grande parte da noite em colóquio com Deus. Dizia: «Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-Lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus». A fé levou-o a aceitar sempre a vontade misteriosa de Deus.

Viveu imerso nas realidades sobrenaturais. Não só era o homem da esperança e da confiança total em Deus, mas, com as palavras e o exemplo, infundia estas virtudes em todos aqueles que se aproximavam dele. O amor de Deus inundava-o, saciando todos os seus anseios; a caridade era o princípio inspirador do seu dia: amar a Deus e fazê-Lo amar. A sua particular preocupação: crescer e fazer crescer na caridade.

A máxima expressão da sua caridade para com o próximo, vemo-la no acolhimento prestado por ele, durante mais de 50 anos, às inúmeras pessoas que acorriam ao seu ministério e ao seu confessionário, ao seu conselho e ao seu conforto. Parecia um assédio: procuravam-no na igreja, na sacristia, no convento. E ele prestava-se a todos, fazendo renascer a fé, espalhando a graça, iluminando. Mas, sobretudo nos pobres, atribulados e doentes, ele via a imagem de Cristo e a eles se entregava de modo especial.

Exerceu de modo exemplar a virtude da prudência; agia e aconselhava à luz de Deus.

O seu interesse era a glória de Deus e o bem das almas. A todos tratou com justiça, com lealdade e grande respeito.

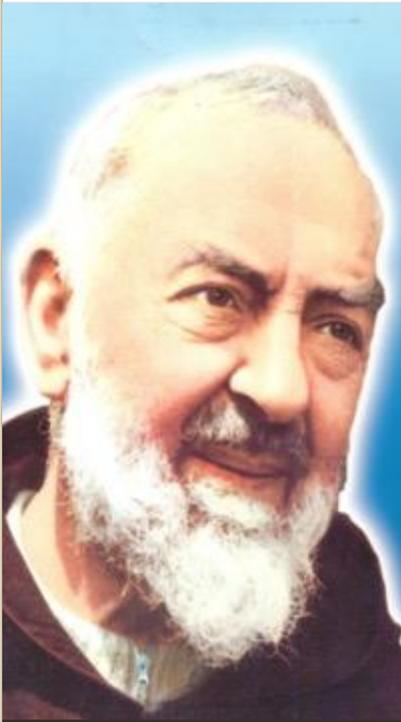
Nele refulgiu a virtude da fortaleza. Bem cedo compreendeu que o seu caminho haveria de ser o da Cruz, e logo o aceitou com coragem e por amor. Durante muitos anos, experimentou os sofrimentos da alma. Ao longo de vários anos suportou, com serenidade admirável, as dores das suas chagas.

Quando o seu serviço sacerdotal esteve submetido a investigações, sofreu muito, mas aceitou tudo com profunda humildade e resignação. Frente a acusações injustificáveis e calúnias, permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência.

Recorreu habitualmente à mortificação para conseguir a virtude da temperança, conforme o estilo franciscano. Era temperante na mentalidade e no modo de viver.

Consciente dos compromissos assumidos com a vida consagrada, observou com generosidade os votos professados. Foi obediente em tudo às ordens dos seus Superiores, mesmo quando eram gravosas. A sua obediência era sobrenatural na intenção, universal na extensão e integral no cumprimento. Exercitou o espírito de pobreza, com total desapego de si próprio, dos bens terrenos, das comodidades e das honrarias. Sempre teve uma grande predileção pela virtude da castidade. O seu comportamento era, em todo o lado e para com todos, modesto.

Considerava-se sinceramente inútil, indigno dos dons de Deus, cheio de misérias e ao mesmo tempo de favores divinos. No meio de tanta admiração do mundo, ele repetia: "Quero ser apenas um pobre frade que reza".



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

LÁ E CÁ: ELE ESTAVA EM DOIS LUGARES AO MESMO TEMPO.

A bilocação é um milagre que pode ser definido como a presença simultânea da mesma pessoa em dois lugares diferentes.

Muitos santos da Igreja Católica tiveram o carisma da bilocação, e Padre Pio foi um deles.

Várias testemunhas oculares o viram em lugares diferentes, em bilocação.

São Luís Orione, contemporâneo do Padre Pio, falou sobre isso:

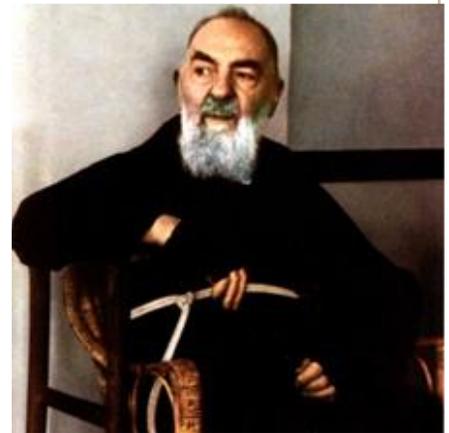
“Eu estava na igreja de São Pedro em Roma, para assistir à celebração da beatificação de Santa Teresa. Também estava Padre Pio (apesar dele estar ao mesmo tempo no convento dele), eu o vi, ele estava sorrindo e vinha em minha direção pela multidão, mas quando eu estava perto, desapareceu”.

Outro milagre de bilocação do Padre Pio aconteceu em 1951,

quando ele celebrava uma missa em um convento na Checoslováquia.

Assim que a missa terminou, as freiras foram para a sacristia para oferecer ao Padre Pio um café e lhe agradecer pela visita inesperada, mas o que aconteceu é que elas não acharam mais o padre na sacristia.

As freiras perceberam que Padre Pio tinha estado lá em bilocação!



ATRAVÉS DOS MILAGRES, ELE TRANSFORMAVA OS CORAÇÕES.

Falar em Padre Pio e não falar em **Conversão** é impossível.

E para provar esse fato de uma vez por todas, você

conhecerá mais um milagre:

A mãe de um sacerdote ortodoxo, Victor, da Romênia estava com um câncer terminal.

Um dia, ela se deparou com um quadro de Padre Pio e perguntou ao seu filho quem era.

Após a explicação, o sacerdote percebeu que sua mãe, Lucrécia, começou a se sentar todos os dias na frente do quadro, e **conversava com ele**, como se falasse com uma pessoa.

Assim, passaram-se os dias. Duas semanas depois, dona Lucrécia e seu filho foram ao hospital, pois ela precisava realizar mais um exame.

Para a surpresa dos dois, e ainda mais dos médicos, **o câncer havia desaparecido completamente.**

Esta mulher ortodoxa havia pedido a intercessão de Padre Pio e este respondeu

Este feito percorreu toda a família, inclusive o filho sacerdote ortodoxo, e portanto não-católico:

“A cura milagrosa de

minha mãe realizada pelo Padre Pio em favor de uma mulher ortodoxa me chamou a atenção”.

Padre Pio que já não era um desconhecido para ele, deste momento em diante o fascinou.

Começou a ler mais e mais sobre a vida do Padre, e algo começou a mudar em Victor.

Contou sobre o milagre de sua mãe aos seus paroquianos

“Todos conheciam a minha mãe e sabiam que havia ido à Itália para tentar uma intervenção cirúrgica, e que logo voltou para casa curada, sem que nenhum médico a tivesse operado”.

Este milagre converteu não somente a família de Victor e Lucrécia, mas toda a comunidade ortodoxa!

Graças ao Padre Pio, Victor e 350 pessoas de sua paróquia decidiram se converter ao Catolicismo.

Hoje pertencem ao rito Greco-Católico da Romênia.

Suas vidas foram transformadas.

Além dessa conversão, essas pessoas foram ainda mais além:

Construíram uma igreja dedicada ao Padre Pio e, seguindo os passos do santo, fundaram o “pequeno San Giovanni Rotondo” - um hospital que atende enfermos em fase terminal, pessoas sem recursos e idosos abandonados.



Victor com seus paroquianos



“O mundo pode existir sem o calor, mas nunca sem o sacrifício da Missa” (Padre Pio)

Associação São Pio de Pietrelcina



A Ermida de São Pio

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

No apostolado da alegria.

O padre Pio era um homem muito duro contra todo tipo de pecado, mas terno, jovial e amante da vida. Era um conversador brilhante, com a astúcia para manter suspenso a seus ouvintes.

Santo Padre Pio como Guia Espiritual de muitos fiéis.

Como se transformavam em filhos espirituais de Padre Pio?

Era com a frequência de se confessar

com ele. Mas havia um outro meio, acompanhado, sobretudo da possibilidade de retornar até ele, e a qualquer um que assim desejasse. Bastava lhe perguntar, bastava lhe pedir para que fossem aceitos como seus filhos espirituais. Ele disse: *“Não chamo ninguém e não afugento ninguém”*.

Padre Pio era particularmente exigente com seus filhos espirituais; educava-os à dedicação, ao dever, à cruz, ao heroísmo, quando era possível fazê-lo.

Um Jovem, em San Giovanni, testemunhou o que havia acontecido com ele.

Era costume, e como respeito piedoso, fazer em si o Sinal da Cruz quando passasse em frente a

uma Igreja Católica. Um belo dia, estava se divertindo com dois amigos, ambos distante da fé. Estavam passando diante de uma Igreja. Naquele mesmo instante, ouviu ao pé do ouvido uma voz a lhe dizer claramente: “**Covarde!**”.

Imediatamente pensou estar sendo conduzido por Padre Pio. Logo percebeu a mensagem do padre, zombando dele; depois, bastante sério, ele havia dito: “**Desta vez foi assim; mas se o fizer de novo, pensarei que é um fujão**”.

Havia alguns dos filhos espirituais de Padre Pio que moravam em uma cidade bastante próxima a San Giovanni. Começaram a reunir-se; falavam de Padre Pio e de suas experiências com ele. Mas principalmente se **dedicavam a**

oração; depois dos primeiros encontros, **limitavam-se somente a rezar**.

Assim nasceram os primeiros **grupos de oração**, ou as sementes dos futuros grupos encorajados claramente pelo próprio Padre Pio.

Pode-se dizer que os grupos de oração foi um grande impulso da palavra do Papa Pio XII, especialmente a partir de 1947, **insistia na necessidade da oração**.

Padre Pio dizia aos grupos: “**Espalhem-se desde já, em todo o mundo**”, e recomendou: “**Reúnam-se periodicamente para a oração em comum. A sociedade de hoje não reza; por isso está em pedaços**”.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.

Como a estrada de acesso está em obras, dependendo do clima, poderá não ocorrer a celebração.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos a esta frase de São Pio:

A misericórdia de Deus será sempre maior que a tua ingratidão.